URCAMP: UNIDA COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALEGRETE NO COMBATE E PREVENÇÃO AO AEDES AEGYPITS

O desenvolvimento do Estágio profissional aplicado I, do Curso de Ciências Biológicas, ocorreu no setor de Controle de Vetores da Vigilância Epidemiológica do Município de Alegrete/RS. Este setor funciona junto a Secretaria de Saúde da Prefeitura cidade e tem por objetivo trabalhar na Vigilância Epidemiológica e no controle e prevenção de pragas e focos de mosquitos, insetos, conscientizando a população com informações de panfletos, palestras em escolas, auxiliando em limpezas dos pátios vazios e habitados das zonas rural e urbana da nossa região. A meta principal é prevenir e destruir focos do Aedes aegypti, mosquito transmissor de várias doenças, a dengue, chikungunya e o zika vírus que já tem infectado várias pessoas no Brasil. Estas doenças são do tipo grave e não existem vacinas para preveni-las.  Os objetivos do estágio foram: conscientizar a comunidade da necessidade de prevenção do mosquito Aedes aegypti e informar os perigos das doenças transmitidas por este mosquito. O trabalho desenvolveu-se com visitações nas residências, estabelecimentos comerciais, pátios baldios, quarteis, escolas, feira da saúde, etc. com entrega de panfletos explicativos. Ajudando a população, orientando sobre as águas paradas, em reservatórios, caixas d’água mal fechadas, calhas sujas, garrafas abandonadas nos pátios abertas, pneus expostos, piscinas abandonadas e até banheiros desativados e limpeza de pátios. Da pesquisa realizada constatou-se que a forma mais acessível de evitar essas doenças é a prevenção e irradicação do inseto transmissor, e para isso toda a comunidade deve cooperar, destruindo os nichos ecológicos destes insetos que preferem locais de agua limpa e parada como por exemplo: pneus, garrafas, tampas de garrafas, botes, caixas de agua abertas, pratos de vasos de flor, onde armazena agua, lixos expostos ao tempo que possibilitem guardar uma pequena quantidade de agua da chuva, calhas etc. Realização de visita nas residências, para orientar os moradores, pois já foram encontrados vários focos do Aedes aegypti, assim, devemos ter o máximo cuidado para que este mosquito não continue a se proliferar nos bairros urbanos e na zona rural. Principais doenças transmitidas pelo Aedes aegypit: Dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A infecção leve podendo evoluir para grave, levando à morte; febre alta (39° a 40°C), de 2 a 7 dias, dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele. Zika vírus: dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos; inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos. Associada a Microcefalia. Chikungunya: febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos; dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Depois de infectada, a pessoa fica imune. Através desses trabalhos de conscientização a comunidade em geral, esperamos que todos coletivamente cooperem com a prevenção da proliferação do Aedes aegypit, assim, o município de Alegrete permanecerá sem as terríveis doenças que este vetor pode transmitir.

Palavra-chave: Aedes aegypit. Meio ambiente. Saúde.